

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Ata número quatro de dois mil e dezoito

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no edifício delegação, situado a Rua Central n.º 278, Campo, reuniu em Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), onde estiveram presentes os Senhores Membros da Assembleia Filipe Barros, Anabela Fernandes, Domingos Costa, Paulo Pereira, representantes (PSD, CDS), a Sara Magalhães, representante (BTF), Francisco Silva e Alfredo Braga representantes (PS). Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes os Senhores Luís Filipe Silva, Natália Rego e Vitor Ferreira, representantes (PSD, CDS). Faltaram o senhor Filipe Maciel e a Senhora Sandra Pias, representantes (PSD, CDS).

O Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, iniciou a Sessão dando as boas-vindas a todos os presentes.

No período de Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia informou que recebeu da Sra. Sara Magalhães representante (BTF), uma Moção, uma proposta de recomendação apresentada pelo Sr. Francisco Silva, representante do PS e uma carta apresentada pelo Presidente da Direção da Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins que vão ser apresentados à Assembleia e posteriormente submeter a votação.

O Sr. Presidente da Assembleia convidou a Sra. Sara Magalhães a integrar a Mesa da Assembleia que aceitou o convite e posteriormente entregou os membros a Moção apresentada pela Sra. Sara Magalhães representante (BTF) dando-lhe a palavra para explicar a Moção.

Tendo a palavra a Sr.a Sara Magalhães cumprimenta todos os presentes e passa explicar que esta Moção tem como propósito a reposição das freguesias e antes de dar início à leitura da Moção salienta que embora a Assembleia de Freguesia já se tenha pronunciado sobre este tema através de um manifesto acredita que se pode ir além com esta Moção, acredita mesmo, que poderemos ser pioneiros e exemplos não só a nível local mas também a nível nacional e deixa a nota que acredita piamente na possibilidade de haver uma reposição das freguesias e que a Moção apesar desta ser subscrita por si depois de aprovada passa a ser de todos, da Assembleia, do executivo e desta União de Freguesias. Faz a leitura da Moção, (anexo I).

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, recorda que este tema já foi abordado na sessão ordinária anterior e todos os membros se manifestaram a favor da desagregação das freguesias, sugere por isso que após a aprovação da Moção se anexe à mesma o manifesto anteriormente aprovado e posteriormente enviar à Câmara Municipal de Barcelos.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Junta, Luís Filipe Silva, cumprimenta os presentes e parabeniza a iniciativa da Sr.a Sara Magalhães não só por esta Moção apresentada nesta assembleia mas principalmente pela forte Moção apresentada na Assembleia da Câmara Municipal que infelizmente não foi aprovada pelo partido socialista e por 3 elementos do PSD.

O Sr. Presidente da Assembleia coloca a Moção a votação e é aprovada por unanimidade.

De seguida o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros entregou aos membros a proposta de recomendação apresentada pelo Sr. Francisco Silva representante do PS.

Tendo a palavra o Sr. Francisco Silva que esta proposta de recomendação tem como objetivo chamara a atenção do executivo para a desigualdade orçamental que existe entre as freguesias, defende que em Tamel S. Fins ainda existem muitas carências no que diz respeito a caminhos intransitáveis como também pode constatar a Sr.a Sara Magalhães após uma visita à freguesia.

A pedido do Sr. Presidente da Assembleia a 1ª Secretária faz a leitura da proposta de recomendação apresentada pelo S. Francisco Silva à Assembleia, (anexo II).

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros manifesta, mais uma vez, a sua posição em como agora estamos integrados numa União de Freguesias e o orçamento é um só para esta União. Questiona os membros se existem dúvidas acerca do tema apresentado pelo Sr. Francisco Silva.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Junta refere que este tema vai ser abordado aquando a votação do Orçamento e que se pronunciará nesse momento.

O Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, defende que como o documento apresentado pelo Sr. Francisco Silva é uma proposta de recomendação não deveria ser submetida a votação porque a Assembleia não pode aprovar uma proposta de recomendação.

Por sua vez, a Sr.a Sara Magalhães defende que a proposta apresentada pelo Sr. Francisco Silva à Assembleia pelo PS deve ser encarada como uma Moção, refere ainda que votará favoravelmente a esta Moção e que seria



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

desonesto da sua parte se não o fizesse visto estar chocada com algumas ligações, ainda em caminhos térreos, que existem em Tamel S. Fins, fazendo-a mesmo recordar a sua infância de quando ia com a avó para o campo, convida inclusive os presentes a percorrerem esses caminhos porque segundo ela são perigosos. Acrescenta que a nível pessoal é natural da freguesia de Campo e que sempre defenderá a sua freguesia, mas aqui está a representar a União de Freguesias e como tal não pode fechar os olhos às necessidades que existem em Tamel S. Fins por isso apoiar a proposta de recomendação apresentada pelo Sr. Francisco Silva. Na sua opinião o orçamento não é desequilibrado, mas se olharmos para o que foi feito pelo executivo em Tamel S. Fins a execução é desequilibrada.

Tendo a palavra o Sr. Paulo Ferreira cumprimenta os presentes e refere mais uma vez que nós agora fazemos parte de uma União de Freguesias e temos que encarar como tal, temos que de uma vez por todas deixarmos de falar em Campo e em Tamel S. Fins mas sim em União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a Proposta de Recomendação / Moção apresentada pelo Sr. Francisco Silva representante do PS a votação que é aprovada com dois votos a favor, da Sr.a Sara Magalhães (BTF) e do Sr. Francisco Silva (PS) e quatro abstenções, da Sr. Anabela Fernandes, Sr. Paulo Ferreira, do Sr. Domingos Costa (PSD) e do Sr. Alfredo Braga que fez uma declaração de voto, justificando a sua abstenção porque não concorda com o teor da proposta apresentada pelo seu colega de partido o Sr. Francisco Silva, já que tem de ser coerente com as suas posições e se em assembleias anteriores defendeu que o desequilíbrio orçamental ainda deveria ser maior já que a freguesia de Campo possui mais habitantes / eleitores, realça, ainda, que este orçamento apresentado pelo executivo na sua opinião é mais equilibrado para ambas as freguesias.

A pedido do Sr. Presidente da Assembleia a 1ª Secretária faz a leitura da carta apresentada pelo Sr. Alfredo Nuno Gomes Costa, Presidente da Direção da Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins, (anexo III).

Tendo a palavra o Presidente da Junta, informa que como consta no orçamento a junta prestará apoio às associações sem fins lucrativos, nomeadamente, às associações desportivas e culturais pela promoção do desporto e atividades culturais entre outras. As verbas inscritas no orçamento e destinadas a estas associações, que não possuem receitas próprias, serão distribuídas consoante as necessidades resultantes das atividades em funcionamento, cujo plano de atividades deve ser previamente apresentado. Posto isto se uma associação não está a exercer nenhuma atividade o executivo entende que não lhe devem conceder o apoio. Para concluir o tema o Sr. Presidente da Junta deseja que a Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins retome brevemente a sua atividade desportiva já que de momento só têm o grupo desportivo que anima semanalmente as educarias e quando isso acontecer ser-lhe-á atribuída a totalidade do subsídio não os 250 euros que lhes foram atribuídos e foram recusados pela direção que mencionou que se não lhe fossem atribuídos os 500 euros também não queriam outro apoio.

Tendo a palavra o Sr. Francisco Silva manifesta o seu desagrado uma vez que foi atribuída uma verba de 1750 euros ao grupo desportivo de Campo e à Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins só atribui 500 euros. Relembra que esta associação não está inativa e que tem um grupo polifónico ao serviço da freguesia e que esta não precisa de esmolas, mas sim do valor do subsídio orçamentado.

Por sua vez, a Sr.a Sara Magalhães defende que uma associação que tem uma direção não está desativa muito pelo contrário, a postura do executivo deve ser de parceria, de auxílio e apoio às suas associações e não menosprezar uma associação que se encontra em dificuldades mas que se quer reerguer e com esta postura mais rígida do executivo vai ser mais um bloqueio a esta associação.

Tendo a palavra o Sr. Paulo Ferreira questiona o executivo se a Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins apresentou algum plano de atividades.

O Sr. Presidente da Junta, Luís Filipe Silva, tendo a palavra esclarece que mais importante do que apresentar um plano de atividades é a execução desse mesmo plano de atividades, a junta tem que fazer a gestão de dinheiro que é de todos e como tal têm que gerir prioridades e se existe uma associação como o caso da Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins, que mesmo tendo uma direção mas não tem qualquer tipo de atividade desportiva a funcionar não faz sentido beneficiar da totalidade do apoio. Informa ainda, que a associação não passa por dificuldades porque como foi informado, eles têm fonte de rendimento uma vez que as instalações estão arrendadas.

O Sr. Alfredo Braga reforça como já o fez em sessões anteriores que a atribuição de subsídios às associações deve ser atribuída mediante a apresentação do plano de atividades e principalmente mediante as atividades que têm em prol da freguesia e só assim o executivo deve decidir se atribui e principalmente qual o valor que deve atribuir às associações.

Sr. Presidente da Mesa, Filipe Barros, parabeniza o executivo porque tudo o que tem sido aprovado pela Assembleia tem sido executado pela Junta e de seguida fez a leitura do Edital da reunião ordinária.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

No período antes da ordem do dia, tendo a palavra, a Sr. Anabela Fernandes cumprimenta os presentes e questiona o executivo se este já atribuiu algum apoio ao incentivo à natalidade e a partir de que idade é atribuído esse apoio e a partir de quando é que se podem candidatar.

O Sr. Alfredo Braga questiona o executivo se o alargamento realizado na Avenida do Divino S. Salvador foi uma intervenção da Junta ou se foi de particulares. Tem conhecimento que o pavilhão está com carência de funcionários e que também necessita de uma intervenção já que chove dentro do pavilhão, tem conhecimento inclusive que já foram adiados alguns jogos porque por esse motivo e é lamentável essa situação, numa obras feita com o sacrifício de tantos que agora se está a degradar desde que a gestão do pavilhão foi entregue à Câmara Municipal de Barcelos. Por último demonstra o seu desagrado ao Sr. Presidente da Assembleia, Filipe Barros, pela data da assembleia.

O Sr. Paulo Ferreira informa a Junta de Freguesia que existem 3 ninhos de vespas asiáticas em Tamel S. Pedro Fins, uma no coberto da D. Delfina junta à igreja paroquial e os restantes em árvores ao pé da habitação do Sr. Cândido Rosas daí a necessidade de solicitar a intervenção da proteção civil.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Junta, esclarece que ainda não atribuíram nenhum subsídio de apoio à natalidade porque dos dois casais que se candidataram nenhum reunia os requisitos, uma vez que o valor do vencimento era superior ao estipulado e em relação à idade essa informação está disponível no site da União de Freguesias e podem-se candidatar todos os pais cuja criança nasceu no início do mandato.

Em relação ao alargamento realizado na Avenida do Divino S. Salvador foi uma intervenção feita pelo Sr. Oliveira, no que se refere ao pavilhão transmite que a junta está inteirada da situação e vai reunir brevemente com a Câmara Municipal com o objetivo de resolverem a situação. Informou ainda que devido a um incêndio numa baixada elétrica é a junta que está a ceder energia elétrica para o pavilhão para que não se cancelassem mais jogos.

Agradece a informação dada pelo Sr. Paulo Ferreira e vão tratar o mais rápido possível de todas as diligências para a retirada dos ninhos das vespas asiáticas.

Não se verificando mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu início à Ordem do Dia com os seguintes pontos:

1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;
2. Análise da informação escrita da Junta da União das Freguesias;
3. Análise, discussão e votação para aprovação do Orçamento para 2019 e das grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos para 2019-2021.

No final, depois da Ordem do Dia, haverá um período reservado à intervenção e esclarecimento do público.

Um: Leitura e votação da ata da sessão anterior;

Foi lida pela Primeira Secretária da Assembleia a Ata número quatro de 2018, tendo sido de seguida submetida a votação e aprovada com 4 votos a favor e 2 Abstenções da Sra. Sara Magalhães e do Sr. Francisco Costa.

Dois: Análise da informação escrita da Junta da União das Freguesias;

O presidente da Assembleia passou a palavra ao presidente de Junta Sr. Filipe Silva que fez a leitura da informação escrita, (anexo IV).

O Presidente da Assembleia perguntou aos membros se queriam usar da palavra, tendo a Sra. Sara Magalhães usado da mesma para questionar o executivo relativamente aos fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2018 a 15 novembro de 2018 verifica-se as despesas orçamentais, as despesas correntes no valor de 70.995.10 euros e que de facto comparativamente com os fluxos de caixa de 2017 há cerca de 5.000 euros a menos, contudo as despesas correntes na sua opinião continuam a ser elevadíssimas e se olharmos para os 200% que são cerca de 101.170.00 euros reparamos que a maior parte desse valor em vez de ser aplicado em investimentos vai para despesas correntes e como é algo que se mantém novamente neste Orçamento para 2019 defende que deve deixar esta nota porque vai bloquear o desenvolvimento da União de freguesias.

Três: Análise, discussão e votação para aprovação do Orçamento para 2019 e das grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos para 2019-2021.

O Sr. Presidente da Junta, Luís Filipe Silva, esclarece que o documento que apresenta a seguir tem como objetivo servir de orientação estratégica ao executivo para o quadriénio de 2019 a 2020 e para melhor gerir os recursos

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

financeiros da União de Freguesias é importante que se faça uma planificação assente em critérios relacionados com prioridades e com o conhecimento da economia à escala real e que o investimento será efetuado à escala da capacidade financeira da União das Freguesias. De seguida faz a leitura da informação escrita, (anexo V).

Em relação ao Orçamento para 2019 no que se refere às Receitas esclarece que estas totalizam 162.337.60 euros e serão provenientes do Fundo de Financiamento de Freguesias(FFF) no valor de 50.585.00 euros, do protocolo 200% do FFF a celebrar entre a Câmara Municipal e a Junta da União de Freguesias 101.170.00 euros, do Imposto Municipal sobre Imóveis 2435.10euros, das taxas donativos, alugueres e concessões 1.667.50 euros de outras transferências correntes 3.460.00 euros e venda de bens e serviços correntes 3.020.00 euros. Acrescendo a este valor a Receita de Capital da Câmara Municipal de 15.000.00 euros que se destina à obra de ampliação do cemitério de Campo o que perfaz um total de 177.337.60 euros. As receitas correntes que não forem gastas serão aplicadas em capital. Informa, ainda, que de momento não se preveem receitas extraorçamentais.

Em relação às despesas correntes totalizam 106.597.60 euros e estão relacionadas com os 46.973.00 euros, vencimentos do pessoal, auxiliares do jardim de infância e cantoneiro, 53.074.60 euros em serviços da junta, aquisição de bens e serviços, titulares dos órgãos de soberania e sociais e com as 60.000.00 euros transferências correntes, 550.00 em outras despesas correntes Como despesas de Capital, prevê-se o valor de 70.740.00 euros e quanto menor forem as despesas correntes, mais se pode aplicar em despesas de capital, resultando assim mais investimento para a freguesia, contudo é sempre necessário garantir o equilíbrio para não descolar de alguns serviços como é o caso do jardim de infância ou com a ação social. O que perfaz um total de 177.337.60 euros.

Informa que a junta prestará apoio às associações sem fins lucrativos e que não possuem receitas próprias e serão distribuídas consoante as necessidades resultantes das atividades em funcionamento e cujo plano de atividades deva ser previamente apresentado. O apoio será atribuído às associações desportivas de futebol, futsal e hóquei em patins, pela promoção do desporto e atividades culturais; aos grupos corais polifónicos, à confraria Nossa Senhora da Portela, pela organização de um evento cultural na freguesia, ao grupo de teatro de Campo pelos eventos culturais, à Cruz Vermelha de Campo pelas campanhas de sensibilização, apoio social e emergência pré- hospitalar, à Sobramsonhos pela promoção do caminho de Santiago e pela gestão do albergue de peregrinos e sua envolvente e à Associação de Pais das Crianças do Jardim de infância pela cooperação com a junta no prolongamento do horário escolar, em que se anexa à presente ata o quadro síntese das associações e o apoio atribuído, (anexo VI).

No que se refere à rede viária e infraestruturas o Sr. Presidente de Junta Sr. Filipe Silva que fez a leitura da informação escrita referente a este tema, (anexo VII).

Posteriormente apresentou o resumo da Plano Plurianual de Investimentos para 2019, (anexo VIII).

O Presidente da Assembleia, Filipe Barros, perguntou aos membros se queriam usar da palavra para verem esclarecidas as suas dúvidas.

Tendo a palavra a Sra. Sara Magalhães questiona o executivo sobre o protocolo celebrado entre a Câmara e as juntas de freguesia os 200% do FFF não deveria ser aplicado para cobrir as reais necessidades das populações não para cobrir as despesas como o executivo está a fazer, em relação à rede viária refere que a teoria é uma coisa e a prática é bem diferente e gostaria também de deixar uma nota sobre um tema abordado na penúltima sessão e que se refere ao saneamento, em que na altura o Sr. Presidente de junta referiu que já se tinha reunido com o executivo da Câmara Municipal e que este se tinha comprometido a resolver o problema até ao final do ano e até agora não resolveram nada. Aproveita para realçar que o executivo aquando essas reuniões na Câmara Municipal podia abordar o tema do pavilhão e se há essa relação positiva entre ambos esta será outra questão que pode ser resolvida. Parabêniza o executivo por ouvir as críticas construtivas da oposição como se pode constatar neste orçamento onde já consta o mapa de pessoal e por fim, ao fazer uma comparação do resumo do plano plurianual de investimentos para 2019, temos mais de 10 investimentos que transitaram de 2018, dos 10, 4 ou 5 mantêm-se agora em 2019, gostaria de saber das ruas que transitaram quais as que vão ser realmente pavimentadas em 2019 e se isto aconteceu é espetável que as obras orçamentadas para 2019 transitem para 2021, posto isto é por isso que refere que em teoria aparenta ser um plano equilibrado mas na prática receia que não seja.

Tendo a palavra o Sr. Alfredo Braga lamenta que no apoio à natalidade não estejam salvaguardadas as mães solteiras, quer saber o motivo pelo qual ainda não foi deslocado o contentor na Rua Nossa Senhora da Portela ou se esta intervenção transitou para 2019. Pretende ser informado, ainda, sobre se já estão planeadas algumas campanhas de sensibilização e rastreio. Em relação ao Plano Plurianual de Investimentos salienta que comparativamente ao ano anterior tem bastantes erros informativos, nomeadamente, erros nas somas e está mais confuso em determinados pontos. Salienta que o número de abrigos de passageiros aumentaram de 1 para 3 mas que o orçamento é o mesmo,



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

como tal gostaria de saber como vão construir três abrigos de passageiros pelo mesmo valor que tinham orçamentado
1. Por fim quer ver esclarecida a questão do arranjo urbanístico do adro da igreja de Campo.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Junta esclarece a Sr. Sara Magalhães que em relação ao que é despesa corrente e despesa de capital é obvio que os 200 % são vocacionados para as despesas correntes e em particular para as que estão relacionadas com a escola e para o atendimento para que se possa prestar serviços à União de Freguesias como o atendimento diário, as limpezas e manutenção de espaços públicos. Em relação às obras que transitaram não foram executadas e como tal transitaram para 2019 motivo pelo qual ainda existe dinheiro em caixa que dá para cobrir as obras.

Ao Sr. Alfredo Braga esclarece que em relação ao apoio à natalidade é uma questão que pode ser alterada na próxima revisão do Orçamento, já que este é dinâmico e ajustável. No que se refere aos ecopontos salienta que é uma questão difícil de se resolver e que já se arrasta há vários anos e que já foi inclusive capa de um jornal, informa que sobre este tema tem conhecimento que a Câmara Municipal elaborou um ofício que deveremos receber em breve a informar da intenção da Câmara de retirar os ecopontos daquele local, mas que a junta tem que arranjar outra solução. Informa que no ano corrente ainda não celebraram nenhum protocolo com a Cruz Vermelha de Campo, mas tencionam fazê-lo o mais brevemente possível. Em relação ao adro da igreja informa que não cabe à junta fazer qualquer tipo de intervenção uma vez que esse espaço pertence à igreja, mas como é um espaço privado, mas com utilização pública têm todo o gosto de ajudar e para prontificaram-se a ajudar a criar um Movimento cujo objetivo é angariar fundos para a reparação do adro da igreja de Campo.

Ao Sr. Francisco Costa sobre o tema do desequilíbrio orçamental relembra que na primeira sessão afirmou que no primeiro ano de mandato iria se verificar um desequilíbrio, mas que nos anos seguintes esse desequilíbrio iria ser ajustado.

O Presidente da Assembleia, Filipe questionou aos membros se queriam usar da palavra para verem esclarecidas as suas dúvidas.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação aos membros da Assembleia.

Submetido a votação foi aprovado por maioria com 3 abstenções, da Sra. Sara Magalhães, do Sr. Francisco Costa e Domingos Costa.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação aos membros da Assembleia a proposta de delegação de competências ao executivo para 2019 para poderem celebrar o protocolo 200 % com a Câmara Municipal de Barcelos.

Submetido a votação foi aprovado por unanimidade.

No período reservado à intervenção e esclarecimento do público, o presidente da Assembleia da UF Freguesias, Sr. Filipe Barros, deu oportunidade ao público presente na reunião ordinária para questionar ou pedir esclarecimentos, tendo pedido a palavra o Sr. António Pias, refere que no Plano Plurianual para 2019 existem obras que não foram mencionadas que estavam prevista no anterior, pois quer saber o motivo.

A Sra. Cláudia Costa cumprimenta os presentes e em relação ao tema das associações refere que quando pretende assistir a um jogo de hóquei vai ao pavilhão assistir a um jogo de hóquei e essa associação que promove essa atividade recebe 250 euros de subsídio, quando quer assistir a um jogo de futebol promovido pela Associação de Futebol de Campo assiste, quando quer assistir a uma peça de teatro promovida pelo Grupo de Teatro assiste, por sua vez a única atividade que a Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins promove é a animação das eucaristias de sábado e para tal recebe um subsídio de 250 euros o mesmo que é atribuído aos grupos polifónicos uma vez que é a única atividade que têm em funcionamento é justo que seja assim porque o dinheiro não é da junta é sim de todos os cidadãos e como tal deve ser muito bem gerido, este dinheiro não é para pagar dívidas de Associações. No que se refere ao Apoio à Natalidade salienta que na última assembleia não ficou esclarecida sobre a data em que entrava em vigor agradece ao executivo por ver esclarecida essa dúvida na presente assembleia. Por último faz uma observação à intervenção do Sr. Alfredo Braga que defende que o investimento deve ser maior em Campo do que em Tamel S, Fins porque Campo tem mais habitantes ora se nos próximos anos Tamel S, Fins tiver mais habitantes do que Campo o investimento passa a ser maior em Tamel S, Fins o que na sua opinião está errado porque o investimento deve ser feita mediante as necessidades de cada freguesia não mediante o número de habitantes. Questiona a junta se a funcionária tem um contrato de trabalho ou se é um contrato emprego inserção.

Tendo a palavra o Sr. José Correia lamenta que se há um orçamento que é aprovado pela assembleia deve ser cumprido e como tal defende que se no orçamento o valor do subsídio atribuído à Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins é de 500 euros então deve ser esse valor a ser atribuído não os 250 euros.

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Filipe Barros, relembra que o que foi aprovado na assembleia foi cumprido e neste caso em particular da Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins cabe ao executivo fazer a gestão desse dinheiro e nesta assembleia a junta justificou o motivo pelo qual foi atribuído o valor de 250 euros de subsídio.

Tendo a palavra o Sr. Presidente da Junta esclarece ao Sr. António Pias que as obras que mencionou transitaram para 2020.

À Sra. Cláudia Costa responde que em relação ao contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado com a funcionária não beneficiaram de nenhum apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Ao Sr. José Correia responde que o subsídio atribuído à Associação Águias de Tamel S. Pedro Fins é feito mediante critérios já mencionados ao longo da presente sessão em que os subsídios são atribuídos mediante a atividade de cada associação.

Sem mais assunto, o Presidente da Assembleia, Sr. Filipe Barros, deseja aos presentes um excelente ano de 2019 e encerrou a sessão.

Para que conste se lavrou esta ata que vai ser apresentada, submetida a votação e assinada pelos elementos da mesa desta Assembleia.

União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), 29 de dezembro de 2018.

Presidente da Assembleia

Primeira Secretária

Segundo Secretário